

404

UM MODELO DE ANÁLISE CONSTRUTIVISTA DE PROCESSOS DE CONCEITUAÇÃO DE CRIANÇAS EM ATIVIDADES ESCOLARES SUPOSTADAS PELO USO DE TECNOLOGIA.*Stéfano Pupe Johann, Carlos Augusto Piccinini, Italo Modesto Dutra (orient.) (UFRGS).*

Os mapas conceituais, representações gráficas de relações entre conceitos, têm sido utilizados nas mais diferentes áreas do conhecimento humano e, em especial, têm despertado o interesse de educadores no mundo inteiro. O tipo de representação permitida pela construção e compartilhamento de mapas conceituais digitais suporta uma adaptação do seu uso a uma análise original do processo de conceituação de crianças (com idade entre 10 e 13 anos) no contexto do desenvolvimento de projetos de aprendizagem em uma escola. Tais dispositivos, além de tornar acessíveis as relações estabelecidas pelas crianças entre os conceitos ou noções, fornecem uma representação de conhecimento que permite o planejamento de intervenções nesse processo. O método consiste em oferecer o uso de um software (CmapTools) para a construção e compartilhamento através da Internet desses mapas, em uma série de oportunidades diferentes. Paralelamente, entrevistas clínicas (Método Clínico Piagetiano) são realizadas com base no conteúdo explicitado nos mapas e, mais especificamente, nas mudanças que podem ser observadas nos mesmos, após certo intervalo de tempo. A abordagem que estamos propondo faz uso da Epistemologia Genética de Jean Piaget (Lógica das Significações e Lógica Operatória) e da Lógica da Linguagem Natural de Jean-Blaise Grize para a análise dos sistemas de significação explicitados nos mapas bem como do discurso, em linguagem natural, obtidos nas entrevistas com as crianças. O objetivo é construir esquematizações (modelos lógicos) a partir dos dados coletados que permitam inferências sobre os processos de conceituação em curso dessas crianças. Os resultados obtidos dão conta desse modelo de análise e de sua possível aplicação em processos educacionais suportados por uso de tecnologia. (BIC).